

Correio Manhã

09-10-2021

Periodicidade: Diário

Classe:

Informação Geral

Âmbito:

Nacional

Pagina(s):

28

COMBATE À CORRUPÇÃO



Marcelo e Lucília Gago prometem lutar juntos contra a má utilização dos fundos europeus

PORMENORES

967 milhões desbaratados

Segundo Lucília Gago, o Relatório sobre a Proteção dos Interesses Financeiros da UE apurou, em 2020, que um total de 967,6 milhões de euros de despesa foi indevidamente paga.

MP empenhado

"O Ministério Público (MP) responde "presente, de forma proativa e empenhada a este desafio", disse Lucília Gago.

Grupo de reflexão

O grupo constituído para vigiar a aplicação dos fundos engloba o MP, Judiciária, Tribunal de Contas, Inspeção-Geral de Finanças, entre outros.

Marcelo insiste contra enriquecimento ilícito

BAZUCA O Presidente exige uma "transparência total" na utilização dos fundos europeus

MIGUEL ALEXANDRE GANHÃO

Presidente da República quer acelerar o combate ao enriquecimento ilícito. Marcelo, que falava ontem num evento organizado pelo organismo criado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) para "vigiar" a aplicação dos 16,6 mil milhões de euros da bazuca europeia. "Todos somos poucos para duas tarefas urgentes. Primeira: ir mais longe nas leis que abram caminho ao reforço da ética e da e inaceitável de que bem pode

transparência na vida pública e previnam e punam enrique-

cimentos não lícitos", declarou. Marcelo reclamou um reforço dos meios no combate à corrupção e uma aceleração

ou se acentue "a ideia perigosa

haver boas **PROCURADORA PROMETE** leis e julgado-**VIGILÂNCIA RIGOROSA AOS** res atentos que os ricos'e **FUNDOS COMUNITÁRIOS** poderosos

sempre escaparão a eles". No que respeita à utilização dos fundos da bazuca, Marcelo foi implacável: "Transparência

das leis", impedindo que nasça total acerca dos fundos e sua utilização, em cada momento temporal". "Um menor sucesso" na aplicação dos fundos europeus seria intolerável: "Seria um fracasso da nossa democracia. Não o podemos tolerar e não o vamos tolerar", considerou Marcelo. Já a procuradora--geral da República, Lucília Gago, prometeu vigilância "rigorosa" às ajudas europeias.